

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - PPGCA

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA ANIMAL**

Projeto de autoavaliação do Programa de
Pós-graduação em Ciência Animal para o
período de 2021 a 2024.

Ilhéus-BA

2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - PPGCA

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO:

Docentes:

Prof. Dr. Mário Sérgio lima de Lavor

Prof. Dra. Renata Santiago Alberto Carlos

Prof. Dra. Paola Pereira das Neves Snoeck

Discente:

Luciano Cardoso dos Santos

Técnico Administrativo:

Eduardo Góes Viana

Ilhéus-BA

2021

Sumário

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	3
2. OBJETIVO	4
3. METODOLOGIA	4
3.1 Aspectos a serem avaliados	5
3.2 Método de avaliação	5
3.2.1 Análise de documentos	5
3.2.2 Aplicação de questionários	5
3.2.3 Tabulação e sistematização das informações	6
4. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	18
5. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS	18
6. CRONOGRAMA	18
REFERÊNCIAS	18

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) - Mestrado Acadêmico - foi recomendado pela CAPES em 2006, tendo suas atividades iniciadas em março de 2007, com conceito 3, que foi mantido na avaliação trienal de 2007-2009 e de 2010-2012. Em 2013, o Programa recebeu o conceito 4 e implantou o curso de Doutorado, que iniciou suas atividades em agosto de 2013. Completados 13 anos em março de 2020, o PPGCA é um programa *strictu sensu* acadêmico com nota de avaliação CAPES 5 e tem como missão a realização de pesquisas relevantes e inovadoras no processo de capacitação de recursos humanos qualificados para o mercado de trabalho. O PPGCA tem como objetivo geral formar massa crítica de recursos humanos, qualificada, habilitada e capaz de desenvolver, adaptar e aplicar com competência, tecnologias inovadoras que visem solucionar os problemas existentes nas linhas de pesquisas de (1) Produção e Comportamento Animal e (2) Clínica e Sanidade Animal, com fins de promover o desenvolvimento sustentável da Ciência Animal no Brasil e a inserção de seus egressos em instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e desenvolvimento do país.

Temos como objetivos específicos:

- Desenvolver técnicas de diagnóstico da qualidade de bem-estar animal através da análise comportamental em animais sob sistemas de produção;
- Estudar técnicas zootécnicas para a melhoria dos processos produtivos nas diversas espécies animais, inclusive as criadas em cativeiro;
- Testar o uso de alimentos alternativos em diversas espécies animais;
- Estudar o processo saúde-doença-ambiente em animais de produção e companhia;
- Estudar os principais aspectos que afetam a sanidade animal, nos parâmetros clínicos, epidemiológicos, reprodutivos e zootécnicos;
- Apoiar a pesquisa Estadual e Regional buscando novas tecnologias e elucidação de problemas técnicos na produção e sanidade animal;
- Possibilitar que a região Sul do Estado se torne um centro de produção, difusão de tecnologia e conhecimento em ciência animal;
- Realizar pesquisa básica e translacional de doenças humanas utilizando modelos animais experimentais com avaliação do potencial terapêutico de produtos sintéticos e naturais;
- Capacitar recursos humanos qualificados e que atuem na docência e pesquisa nas instituições de ensino superior e institutos de pesquisa de âmbito nacional capazes de interagir na área de abrangência do trópico úmido.

- Resolução de problemáticas locais específicas por meio dos projetos de pesquisa visando inserção social.

O corpo docente é composto por profissionais das áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Biologia e Agronomia, possuindo, também, habilitações específicas bastante diversificadas, o que possibilita amplo espectro de atuação nas duas linhas de pesquisa do Programa, o que possibilita a oferta de grade curricular contendo disciplinas diversas e abrangentes. Esta característica também favorece a ampliação do leque potencial de orientações nas mais diversas áreas da Ciência Animal. Este perfil plural do quadro docente tem atendido às expectativas de atuação dos discentes do programa que pode ser verificado pela busca de alunos de diversos estados do país em busca deste conhecimento.

Em relação a infraestrutura, o PPGCA conta com a estrutura do Hospital Veterinário da UESC, laboratórios adequados e bem equipados, bem como parceria com outros laboratórios que dão suporte ao desenvolvimento dos projetos. Em fase de finalização, a construção do novo prédio com recursos FINEP/UESC permitirá ampliação de mais cinco laboratórios para o PPGCA: Lab. de Biotecnologia, Lab. de Nutrição Animal, Lab. de Comportamento e Manejo de Fauna Silvestre, Lab. de Reprodução Animal e Lab. de Qualidade de Água.

2. OBJETIVO

Realizar o processo de autoavaliação do PPGCA durante o quadriênio 2021-2024 através da coleta, organização e análise de dados de forma sistematizada, considerando um conjunto de atividades-fim desenvolvidas, com vistas a contribuir para o fortalecimento da Pós-graduação.

3. METODOLOGIA

O trabalho de autoavaliação através de indicadores de acompanhamento docente e discente, permitirá um diagnóstico dos pontos fortes e fracos, oportunizando a melhoria, crescimento e fortalecimento do Programa. Assim, a comissão de autoavaliação do PPGCA buscará ao longo do processo uma avaliação multidimensional através de abordagens qualitativas e quantitativas, valorizando a

qualidade do ensino, o impacto e a relevância da produção intelectual e produtos tecnológicos, desenvolvimento de projetos em andamento, infraestrutura, políticas de internacionalização, inovação, projetos de extensão e inserção social.

3.1 Aspectos a serem avaliados

Para tanto, o trabalho da comissão adotará a seguinte metodologia:

- Análise documental crítica do relatório de avaliação quadrienal anterior;
- Reunião com docentes do Programa para discussão de pontos que precisam ser melhorados e de planejamento de metas a serem alcançadas;
- Avaliação pelos egressos de mestrado e doutorado, por meio de formulário próprio;
- Reunião com discentes do Programa;
- Avaliação do corpo administrativo a fim de identificar falhas e propor melhorias no gerenciamento da rotina administrativa do PPGCA;
- Avaliação do corpo técnico dos setores que dão suporte aos projetos de pesquisa em execução, relacionados aos docentes e discentes do PPGCA;
- Elaboração de formulários eletrônicos para avaliação de docentes, discentes, corpo administrativo e técnico.

3.2 Método de avaliação

Os dados relevantes serão obtidos a partir de pesquisa informativa por uma avaliação baseada nos aspectos qualitativos e quantitativos. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise de documentos e aplicação de questionários aos docentes, discentes, egressos, corpo técnico e administrativo do PPGCA.

3.2.1 Análise de documentos

Serão analisadas as informações inseridas na Plataforma Sucupira, informações individuais dos docentes geradas anualmente pela Comissão de Credenciamento e Descredenciamento do PPGCA, discentes e egressos inclusas em plataformas oficiais (Lattes, ORCID etc.) e informações institucionais da UESC obtidas junto à administração. Além disso, serão analisados documentos como: Proposta do Programa, Regimentos e Resoluções do Programa, Leis, Pareceres e Instruções Normativas.

3.2.2 Aplicação de questionários

A coleta de opiniões será realizada a partir da aplicação de questionário aos discentes, docentes, egressos e funcionários. Os questionários serão elaborados

especificamente para cada segmento, contemplando as dimensões e os indicadores previstos neste Projeto de Autoavaliação.

3.2.3 Tabulação e sistematização das informações

Será construído um banco de dados, no qual serão transcritas todas as informações dos questionários. As questões fechadas serão tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões abertas, quando houver, serão transcritas para posterior categorização. A Comissão analisará todos os dados e construirá um relatório preliminar.

Os dados coletados, análise e sistemática de avaliação estão em consonância com as diretrizes para os Programas de Pós-graduação e os critérios foram estabelecidos pela CAPES no grupo de trabalho (<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>).

Tabela 1 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação do Programa de Pós-Graduação

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Conformidade, contextualização, abrangência, e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular.	<p>Avaliar se linhas de pesquisa, projetos de pesquisa desenvolvidos e a ementa curricular indicam coerência com as áreas de concentração e entre si; e se são consistentes com o conceito do Programa.</p> <p>Verificar se as áreas de atuação dos docentes (permanentes e colaboradores) são adequadas e pertinentes à proposta do Programa.</p>	<p>Manter a proposta do programa aderida a Área de Medicina Veterinária da CAPES considerando as duas áreas de concentração do PPGCA - Clínica e Sanidade; Produção e Comportamento Animal.</p> <p>Oferecer uma grade curricular que se adeque e abarque as áreas do programa e as linhas de pesquisa.</p> <p>Manter os projetos de pesquisa coerentes e relacionados a linha científico tecnológica.</p>	<p>Aplicar anualmente questionários aos discentes e docentes do curso de pós-graduação com informações sobre a quantidade e periodicidade de disciplinas oferecidas, a abrangência e pertinência ao conteúdo exposto, métodos de avaliação e outros.</p> <p>Manter a realização de reuniões para discutir e elaborar relatórios de acompanhamento da qualidade/desempenho do programa (produção científica, técnica e tecnológica com participação de discentes, impacto científico e social, e aprovação de projetos).</p> <p>Monitorar anualmente os dados obtidos na autoavaliação, como forma de detectar os pontos fortes, fragilidades e pontos fracos, propondo soluções.</p>
Ementas e conteúdo das disciplinas	<p>Coletar dados sobre a estrutura do Programa (ementas e conteúdo das disciplinas) e de que forma contribui para a formação do conhecimento (teórico e prático) dos discentes.</p>	<p>Apresentar ementas embasadas na área de concentração e linhas de atuação.</p>	<p>Manter as ementas sempre atualizadas no site, focando nas diferentes linhas de pesquisa dos docentes. Estimular as disciplinas voltadas para ética na pesquisa e inovação e produção tecnológica.</p>

Tabela 2 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação de Infraestrutura do Programa de Pós-graduação.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Instalações para ensino, secretaria, administração e convivência.	Avaliar se as estruturas físicas das salas de aula, secretaria e espaço físico de convivência atende as necessidades	Adequar as instalações a fim de suprir a demanda	<p>Realizar um questionário com o corpo técnico e discentes para avaliar as condições das salas de aula, secretaria e espaço de convivência;</p> <p>Estabelecer uma ordem de prioridade e buscar recursos junto à Instituição para atender as demandas;</p> <p>Realizar um acompanhamento anual das melhorias realizadas.</p>
Laboratórios.	Apreciar a quantidade de laboratórios e a qualidade dos equipamentos disponibilizados	Manter e modernizar os laboratórios e equipamentos	<p>Estimular o pesquisador à submissão de projetos para infraestrutura, e que com projetos individuais tenha capacidade de equipar alguns de seus laboratórios e realizar manutenção de equipamentos.</p> <p>Através de um formulário online identificar se os laboratórios possuem uma estrutura compatível e se os equipamentos atendem as necessidades dos discentes e docentes.</p>

Tabela 2 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação de Infraestrutura do Programa de Pós-graduação (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Rede de comunicação (Internet).	Avaliar a rede de comunicação da UESC (Internet)	Disponibilizar internet de qualidade e com estabilidade	Identificar os pontos críticos de acesso e informar a Instituição. Solicitar que todas as salas do Prédio Max de Menezes possuam pontos de internet.
Equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia.	Avaliar se os equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia são adequados e suficientes para atender as demandas do programa	Modernizar os equipamentos e suprir a demanda	Identificar através de pesquisa online se a infraestrutura de informática e do sistema de rede de internet são adequados para atender as atividades do curso; Realizar um planejamento anual para substituição de computadores e recursos audiovisuais para a Instituição (UESC).
Acervo bibliográfico (físico e virtual).	Avaliar a qualidade do acervo bibliográfico da UESC Identificar e sanar possíveis carências através de acervos virtuais	Disponibilizar um acervo virtual na página do PPGCA, linkando o mesmo com os periódicos CAPES e disponibilizando os artigos dos docentes no website.	Solicitar aos discentes e docentes do programa sugestões de livros digitais e gratuitos para a criação de um acervo virtual. Manter a disponibilização sempre atualizada das dissertações e teses defendidas no programa, assim como a disponibilização dos artigos dos docentes na página do PPGCA.

Tabela 3 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação da Pesquisa e Internacionalização do Programa de Pós-graduação.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Relevância social e científica da pesquisa.	Aumentar a inserção social do programa e visibilidade internacional	Participação no desenvolvimento regional e projeção internacional	<p>Manutenção de Participação de docentes e discentes em projetos de extensão como os Projeto Rondon e Projeto de atendimento ambulatorial do Hospital Veterinário da UESC.</p> <p>Aproximar a pós-graduação da comunidade, através de cursos de capacitação voltados à produção animal na Fazenda Almada</p> <p>Aumentar a veiculação de discentes e docentes em atividades científicas no exterior</p> <p>Participações em conferências, reuniões de trabalho e redes de pesquisa no exterior.</p>
Inserção das produções no contexto internacional.	Aumentar e melhorar a qualidade das produções do programa, ampliando o fator de impacto das mesmas	Melhorar as publicações mantendo as mesmas no extrato Qualis superior (A1, A2, A3, A4 e B1) considerados de excelência, no intuito de aumentar fator de impacto e a classificação do PPGCA dentro da área de Medicina Veterinária vislumbrando alcançar a nota 6.	<p>Estimular a participação dos docentes e discentes nas atividades científicas internacionais.</p> <p>Incentivar publicação em Fator h (Scopus) dos docentes.</p> <p>Incentivar projetos de pesquisa aprovados em rede com grupos internacionais.</p>

Tabela 3 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação da Pesquisa e Internacionalização do Programa de Pós-graduação (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Capacidade de captação de discentes do exterior.	Melhorar a projeção internacional do programa	Aumentar o intercâmbio com instituições e pesquisadores no exterior. Aumentando a diversidade de ideias ampliando conhecimento.	<p>Estimular que os discentes realizem melhor capacitação na língua inglesa para concorrer a vaga de doutorado sanduíche.</p> <p>Estimular a participação dos discentes em programas de intercâmbio internacional disponibilizados pela UESC e órgãos governamentais do Brasil e do exterior.</p> <p>Manutenção de participação do PPGCA em Programas de capacitação discente como PAEC e Pro-Afri.</p> <p>Disponibilizar editais de seleção em outros idiomas.</p>

Tabela 4 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação do Corpo Docente do Programa de Pós-graduação.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Qualificação do corpo docente considerando a proposta do Programa.	Adequar o corpo docente dentro dos critérios de credenciamento do programa	Melhorar a qualidade e quantidade de produtos dos docentes Incentivo à qualificação docente	Avaliação do desempenho do corpo docente anualmente de acordo com critérios estabelecidos pela CAPES na área de Medicina Veterinária ou sugeridos pela Comissão de Avaliação e Permanência de Docentes (CAPED). Elaboração de planilha para acompanhamento de aprimoramento e capacitação profissional docente (estágio pós-doutoral). Incentivar os docentes a concorrer a editais de bolsas de Produtividade em Pesquisa e de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora
Participação em disciplinas obrigatórias e optativas do programa, com distribuição equilibrada.	Aumentar a atividade de docência dos membros permanentes e colaboradores do Programa	Verificar a oferta das disciplinas oferecidas pelo Programa	O docente será avaliado anualmente quanto à oferta de disciplinas obrigatórias e optativas para a manutenção no corpo docente permanente. Será exigido do docente ministrar pelo menos uma disciplina por ano no PPGCA

Tabela 4 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação do Corpo Docente do Programa de Pós-graduação (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Qualidade da produção científica.	Aumentar a visibilidade internacional e nacional do Programa na melhoria da produção docente.	Melhorar a produção de artigos científicos em periódicos de maior relevância dentro da área de Medicina Veterinária, e geração de patentes e outros produtos de caráter tecnológico	Incentivar geração de produtos técnicos/tecnológicos dos docentes com participação discente/egresso. Elaboração de planilha para compilar os dados referentes à produção intelectual (com atribuição do Qualis referência, fator de impacto); produção tecnológica e projetos de pesquisas, em andamento, com financiamento interno/externo.
Capacidade de captação de recursos.	Aumento do aporte de recursos pelos docentes	Aumentar a eficiência dos docentes na capacitação de recurso externos por agências de pesquisas nacionais, internacionais e organizações não governamentais	Estimular os docentes a submeterem projetos para agência de fomento. Monitorar recursos captados e parcerias estabelecidas.

Tabela 5 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação de Formação de Pessoal do Programa de Pós-graduação.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às linhas de pesquisa do programa.	Avaliar a qualidade das teses/dissertações do Programa	Melhorar o produto técnico-científico das dissertações e teses	Avaliação de projetos de pesquisa no primeiro ano de mestrado e doutorado. Monitoramento e análise de relatórios técnicos das atividades experimentais desenvolvidas durante a execução do projeto.
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	Avaliar a produção intelectual e tecnológica de discentes e egressos.	Promover melhor qualidade da produção intelectual dos discentes e egressos	Avaliação da produção intelectual dos discentes e egressos por meio do Qualis referência. Incentivar a submissão de artigos científicos a antes da defesa da dissertação. Estimular os docentes para publicar os resultados da produção científica/tecnológica com discentes/egressos Monitorar a publicação de pelo menos 1 artigo e submissão de outro referente à tese de doutorado antes da defesa.
Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa.	Avaliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	Adequar os egressos ao mercado de trabalho	Acompanhamento, por meio de formulário próprio, das atividades laborais dos egressos. Acompanhamento da inserção no mercado de trabalho por meio da plataforma Lattes e mídias digitais.

Tabela 5 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação de Formação de Pessoal do Programa de Pós-graduação (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Realização de eventos científicos, culturais e técnicos.	Avaliar o potencial do programa em realizar eventos.	Melhorar o nível dos eventos.	Incentivar a realização de eventos com participação de discentes. Aumentar a frequência de oferecimento de eventos científicos/tecnológicos
Fomento à participação de discentes em eventos científicos, culturais e técnicos.	Incentivar a participação de discentes em eventos.	Aprimorar o conhecimento e a socialização discente.	Monitorar a participação em eventos por meio de documentos e questionários. Identificar o tipo de participação: ouvinte, palestrante, apresentação de trabalhos e premiação.
Programas de mobilidade e intercâmbio.	Aumentar a inserção de discentes em programas de mobilidade e intercâmbio.	Aumentar as parcerias, colaborações nacionais e internacionalização.	Incentivar parcerias interinstitucionais Incentivar participação dos discentes ao PDSE, Manter recebimento de discentes intercambistas nacionais e internacionais através de editais específicos promovidos pela ARINT e através de editais para alunos especiais.

Tabela 6 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação da Inserção Social do Programa de Pós-graduação.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Impacto tecnológico e caráter inovador	Avaliar publicações, prêmios recebidos, palestras ministradas e citações dos trabalhos desenvolvidos.	Elevar o nível das publicações e outros produtos gerados	Acompanhar anualmente o andamento das submissões e das publicações de trabalhos e produtos gerados através da avaliação da CAPES. Estimular participação na Chamada Prêmio Tese CAPES
Inserção local, regional e nacional do Programa.	Avaliar se há o envolvimento com resolução da produção regional, com aproveitamento e otimização dos recursos naturais da própria região. Avaliar o poder de transformação social a partir de resultados extraídos de pesquisas voltadas à sanidade animal.	Aumentar o envolvimento do Programa com outros cursos de Pós-graduação em desenvolvimento, produtores rurais, iniciativas privadas.	Aumentar os projetos de extensão desenvolvidos em parcerias com outras instituições ou setores da sociedade. Incentivar parcerias público-privadas para solução de problemas regionais.

Tabela 6 – Critérios, objetivos, metas e estratégias para avaliação da Inserção Social do Programa de Pós-graduação (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Visibilidade do programa.	Manter a divulgação nas mídias sociais e sites oficiais sobre as atividades do PPGCA abrangendo toda a comunidade nacional e internacional.	Manter o PPGCA com alta visibilidade para a comunidade acadêmica e comunidade em geral	<p>Manter sempre atualizado o site e mídias sociais (Instagram, YouTube) em relação às informações internas do Programa e o seu envolvimento com a comunidade científica e em geral.</p> <p>Disponibilizar o site em inglês e espanhol.</p> <p>Incentivar a realização de eventos científicos para o público externo ao Programa como seminários, congressos, Ciclo de palestras ou Workshop</p>
Inserção profissional dos egressos na área do programa.	Avaliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	Proporcionar aos egressos um maior engajamento ao mercado de trabalho.	Acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho pelo período estabelecido pela área de Medicina Veterinária na CAPES, após defesa através da plataforma Lattes e com aplicação de questionários aos egressos.

4 FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

De posse do relatório preliminar de autoavaliação, a comissão divulgará os resultados de forma virtual, via e-mail, para os docentes, técnicos administrativos e discentes e ficará disponível para consulta na página do Programa (<http://nbcgib.uesc.br/ppgca/>). Além disso, a comissão apresentará os resultados, que serão disponibilizados para discussões, em um seminário que contará com a participação de todos os envolvidos. A partir das discussões neste seminário será elaborado um documento que abranja os pontos fortes e fracos do Programa com sugestões que visem as melhorias em cada segmento. Desse documento sairá um acordo com as mudanças que serão implementadas para os próximos anos, com metas e ações que serão integradas ao planejamento do PPGCA.

5 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Com os resultados obtidos pelo processo avaliativo, o PPGCA conseguirá realizar uma análise crítica baseada no alcance das metas propostas no plano estratégico, e permitirá subsídio para tomada de decisão quanto aos esforços necessários para elevar o conceito do PPGCA na CAPES.

6 CRONOGRAMA

Composição da comissão interna de autoavaliação	Até março/2021	PPGCA
Entrega do projeto de autoavaliação para registro na PROPP	Até setembro/2021	PPGCA
Entrega do planejamento estratégico para registro na PROPP	Até outubro/2021	PPGCA
Seminários de avaliação internos	Outubro-novembro/2021	PPGCA
Seminário de avaliação PPG/UDESC	1º semestre/2022	PROPP
Seminários de avaliação internos	Setembro-outubro/2023	PPGCA
Seminário de avaliação PPG/UDESC	1º semestre/2024	PROPP

REFERÊNCIAS

CAPES. Relatório do GT de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, 2019.